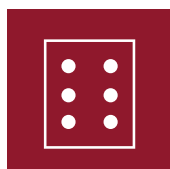


# Portal manuelino da Igreja Matriz de Arruda dos Vinhos



**arruda  
dos vinhos**  
*vale encantado*



## Quando foi construída esta igreja?

Uma primeira igreja já existia na vila de Arruda no século XIII, mas o edifício que hoje vemos é do século XVI.

Depois de D. Afonso Henriques ter conquistado Lisboa e Sintra aos Mouros, no final do século XII, a vila de Arruda e o seu castelo foram entregues à Ordem Militar de Santiago. É provável que nessa altura tenha sido construída uma igreja, da qual não restam vestígios.

Do antigamente só conhecemos uma imagem de pedra representando a temática da Pietá, ou seja, Jesus morto nos braços de sua mãe. A escultura é do século XV e chama-se Nossa Senhora do Pranto. Pensa-se que o templo tenha sido dedicado com esta invocação.

No século XVI, D. Manuel I refugiou-se na vila de Arruda para escapar a uma epidemia de peste em Lisboa. Agradecendo ter sido poupado da peste, decidiu remodelar a antiga igreja da vila. E assim se ergueu um novo templo, dedicado a Nossa Senhora da Salvação.

A igreja reconstruída no reinado de D. Manuel I tem características renascentistas, manuelinas e joaninas e seguiu como exemplo um anterior modelo paroquial, de influência mendicante.

Ao contrário da sua arquitetura, que não trazia novidades, a decoração da igreja era muito moderna. Afastando-se dos modelos decorativos do passado, optou-se por seguir o estilo de então, o manuelino.



## O portal da igreja

Interpretando o portal, começando de fora para dentro, as laterais são delimitadas por pilastras – colunas retangulares, rematadas por pináculos com forma triangular. Há quem diga que as pilastras foram acrescentadas depois, por não combinarem nem encaixarem com o arco.

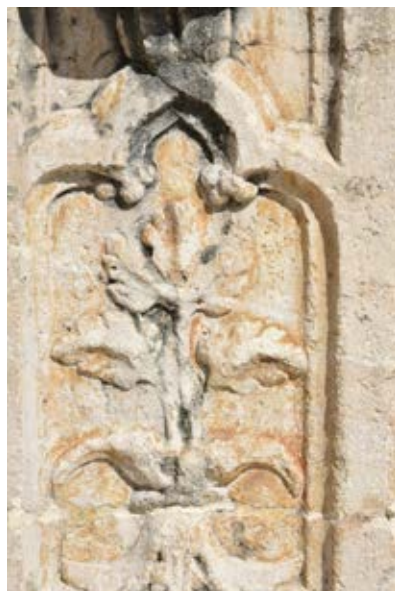
Pilastras laterais

Nas pilastras foram esculpidas, dentro de nichos, duas imagens, como que a proteger a entrada. Essas duas figuras humanas parecem representar um jovem, à esquerda, e um velho, talvez barbado, à direita.



Figuras humanas das pilastras

As figuras humanas estão de pé sobre uma espécie de pedestal, onde se esculpam “grotescos” típicos do renascimento: taças, golfinhos, cornucópias, fitas onduladas, vegetação estilizada, entre outros motivos.



Pormenor da base do portal





Detalhe do arco do portal

O arco é decorado com motivos vegetalistas e elementos representando folhas fechadas umas contra as outras e que no topo têm um cone. O termo técnico é pináculos cónicos com cogulhos! Esta forma é repetida por dentro, num tamanho mais pequeno.



No espaço que separa os arcos, entre as finas colunas que os suportam, foram esculpidos caules. Estes talos saem da boca de um dragão com asas (à esquerda) e de um cão (à direita), e ondulando, vão subindo pela parede. Os caules têm folhas e flores da abóboreira, a planta da abóbora.

elementos ornamentais  
de estilo manuelino

Ao centro do portal, entre os dois arcos conopiais, está uma pedra de armas com as 5 chagas de Cristo.



## Como identificamos o manuelino no portal da igreja?

Chamamos estilo manuelino ao gótico português da época de D. Manuel I.

O estilo apareceu no período dos Descobrimentos. Glorificando o rei D. Manuel I, responsável por essas viagens, o estilo manuelino representa os grandes feitos marítimos do povo português e o seu espírito aventureiro de descoberta de novos mundos.

Elementos exóticos e simbólicos que eram vistos e encontrados nessas viagens eram depois usados na decoração de janelas, portas e arcos.

Vemos neste portal muitas características típicas do estilo manuelino, como por exemplo:



- elementos torsos, isto é, ondulados ou em espiral;
- elementos encordoados, fazendo lembrar cordas;
- elementos vegetalistas, representando flores, folhas, algas e frutas;
- elementos exóticos e seres imaginários ou irrealis, como dragões.

## O que aconteceu entretanto?

Nos séculos XVII e XVIII, o interior da igreja foi muito alterado, acompanhando a evolução dos estilos artísticos. As paredes da nave e da capela-mor foram revestidas de azulejo e construiu-se o coro-alto.

No século XX, grande parte da igreja sofreu obras de restauro. Tanto as estruturas (telhado e pavimento) como a decoração (azulejos e pinturas) foram intervencionadas.

A Igreja Matriz de Arruda dos Vinhos está classificada como Imóvel de Interesse Público desde 1944.





Portugal  
**INOVACÃO  
SOCIAL**

Cofinanciado por:

